

Até informática é usada na caçada dos indecisos

O secretário-geral do PFL, Heltor Reis, montou uma verdadeira operação de guerra para os últimos 30 dias de campanha eleitoral, a fim de atingir o eleitor indeciso em todo o Distrito Federal. Candidato à Constituinte, Heltor está utilizando tecnologia e estratégia política para assegurar sua eleição.

No seu comitê, ele instalou um terminal de um centro de processamento de dados, no qual está cruzando os relatórios das pesquisas realizadas pela LPM, pelo Ibope e outras particu-

lares contratadas por seu partido, os quais detalham a localização e a classe de renda dos eleitores indecisos. Com esses dados à mão, ele está direcionando sua campanha para as áreas onde é maior o número de indecisos e onde os demais candidatos não apresentam grande penetração.

Dentro desse esforço na reta final da campanha, Heltor Reis munuiu-se também dos dados do Tribunal Regional Eleitoral sobre a localização dos eleitores e está montando campanhas

dirigidas para atingir os diferentes públicos no Distrito Federal.

A partir de hoje, o candidato do PFL intensifica a sua atuação nas cidades-satélites, para onde se dirige pela manhã levando numa kombi as duas urnas em que está colhendo sugestões da população para a Constituinte. "O povo é quem deve definir as prioridades da futura Constituição", acentuou Heltor, satisfeito com a repercussão de seu trabalho com as urnas na Estação Rodoviária.